

AVOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ * JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora-a-Branca, 105 — 4700 BRAGA * ANO XXXVI — N.º 714 — Melgaço, 15 de Setembro 1981 * QUINZENÁRIO * Preço: 7\$50

PORTE
PAGO

As nossas belas águas do Peso

Crónica de Chico da CUF.

VERÃO

N. R. — O semanário «O Tempo» de 9 de Julho publicou uma crónica do jornalista Chico da CUF, crónica que intitulou «Verão» que são um hino às nossas águas do Peso e um estudo oportuno sobre o aprofundamento das mesmas, o ambiente geográfico, etc., etc. Arquivamo-la, pois é um documento importante e interpelador.

No passado mês de Junho quando uma onda de agressivo calor assolou várias zonas de Portugal e o termómetro subiu a 43 graus em Lisboa, estava eu nas Termas do Peso, cujas águas têm provado ser bons agentes medicamentosos nomeadamente para os diabéticos.

Nas Termas do Peso (erradamente chamadas de Melgaço, onde não há quaisquer termas) «se curan los estragos del pensamiento y los daños de la civilización» — disse a notável escritora, da Galiza, Condessa de Pardo Bazan que nas termas do Peso encontrou alívio para os seus padecimentos.

As excelentes qualidades dessas águas são recomendadas para o tratamento das «afecções do fígado e da bexiga, das diáteses úricas e da diabetes sacarina» — afirmou por sua vez, o destacado analista espanhol Antonio Cazáres, então professor e reitor da Universidade de Compostela.

Além das propriedades curativas das águas do Peso, o soberbo Parque de tílias das termas, que embelezaria qualquer cidade, enriquece o ambiente com o seu aroma. Nesse ambiente até se esquecem as dificuldades da vida dos nossos dias...

No termalismo português as águas do Peso representam uma riqueza incomparável para a saúde, para o combate às doenças que afectam inúmeros homens e mulheres do nosso País.

Não se deve esquecer que os diabéticos declarados e os potenciais já atingem em Portugal — dizem — a elevada cifra de dois milhões. Em 1931, «a Associação Protectora dos Diabéticos Pobres de Portugal» instalou uma filial na localidade do Peso a qual foi suprimida em 1940, por «medida de economia»...

As termas do Peso, as únicas que conheço e cujos efeitos salutareos de 15 dias que lá estive, já estou notando.

Essas termas podem atender a muitos portugueses se os seus serviços forem ampliados. São pouco frequentadas actualmente por falta de estruturas, de apoio oficial e pouca divulgação. Por outro lado estão abertas apenas quatro meses ao ano: de 1 de Junho a 10 de Outubro. Mais ainda: a Junta de Turismo, instalada na localidade do Peso, tem as suas portas fechadas. Nunca as vi abertas. O seu funcionário não terá tempo para divulgar as excelentes qualidades dessas termas, pois trabalha, igualmente, na Câmara Municipal de Melgaço.

São muitas as carências verificadas na localidade do Peso. Já teve farmácia. Agora não tem. Para se adquirir um pacote de algodão ou uma simples aspirina, os aquistas têm de se deslocar a Melgaço ou a Monção, e perder o banho ou o regime das águas prescritas pelo médico.

A Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal instalou um laboratório de análises no Peso, em 1929. Actualmente as análises são feitas em Melgaço.

Para dar uma ideia das deficiências basta dizer: os banhos recomendados pelo médico aos aquistas foram «inaugurados» este ano com 22 dias de atraso, ou seja a 22 de Junho. A instalação de uma caldeira nova para o aquecimento da água levou vários meses. A temporada, como já disse, encerra a 10 de Outubro. Houve quem tentou explicar esse atraso e deitou as culpas à última greve dos maquinistas da CP... a caldeira estava no Porto e foi preciso transportá-la...

Os aquistas estiveram em «regime de seca», devido à caldeira que levou vários meses a chegar ao Peso.

Assiste ao Poder Público o dever de prestar ajuda às termas do Peso. Da «natureza única no País dessas águas» — segundo escreveu em 1949 o publicista Edmundo Correia Lopes — importa tirar o máximo partido em proveito da saúde da população.

«Um Governo que não promove a investigação desconhece, ou parece desconhecer, a importância (do termalismo) deste sector da Medicina de Hoje» — declarou a esse respeito o dr. Lopes Vaz

(Continua na pág. 4)

Os Monumentos de Melgaço vão ser reconstruídos

A realização de trabalhos de restauro e conservação de diversos monumentos nacionais ou de interesse público existentes nos concelhos de Monção e Melgaço foi recentemente autorizada pelo Ministério da Habitação e Obras Públicas.

A execução daquele plano, que custará cerca de 20 mil contos, no âmbito da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, inclui trabalhos de beneficiação de várias igrejas, conventos, muralhas e castelos, existentes na área dos dois concelhos referidos.

Declaração do Movimento Pro-Vita

O Movimento Pro-Vita defende a vida humana desde a concepção, pelo valor transcendente que lhe confere a criação directa da alma humana por Deus, no momento da mesma concepção.

O Movimento Pro-Vita opõe-se declaradamente a qualquer legislação que favoreça ou aprove o aborto, sob qualquer designação, com qualquer finalidade ou motivo, a partir do momento da concepção.

O Movimento Pro-Vita, na oposição declarada a qualquer legislação pro-abortiva ou abortiva, compromete-se a levar a cabo, dentro dos seus métodos próprios, um esclarecimento da opinião pública, de tipo doutrinal e de tipo informativo, e a publicar com todas as implicações daí decorrentes, o nome de todos os que intervierem na preparação, aprovação, promulgação e aplicação de qualquer diploma legislativo, Lei ou Decreto-Lei, abortivo, pro-abortivo ou meramente despenalizante do crime de aborto.

O Movimento Pro-Vita apoiará todos os que vierem a sofrer consequências morais ou materiais por se oporem ou recusarem a quaisquer aplicações de legislações abortivas ou pro-abortivas, mobilizando, nesse apoio, todos os recursos disponíveis.

Aqui e Agora ao vivo

Este programa tão útil para as regiões do País, será dedicado em 19 deste mês a Montalegre, e uma semana mais tarde a Monção.

Uma das razões desta escolha feita pela Rádio Renascença foi a seguinte: é que foi destas duas regiões — Montalegre e Monção — que a Renascença recebeu mais cartas, postais e telefonemas a felicitar aquela Rádio pela iniciativa que tomou.

Mas, esta é de gritos!!!

Quando há dias li o «Jornal de Notícias de segunda-feira, dia 3-8-81, fiquei estupefacto com o artigo ali inserido sob o título «Fronteiras: que encruzilhada!... S. Gregório abre pouco o «fechado» Alto Minho». Com textos de Arsénio Mota, fotos de Américo Diegues e a colaboração do Presidente da Câmara Municipal de Monção.

Já que do Pêso (S. Marcos) e S. Gregório apenas se falou para denegrir e amesquinhar cada vez mais estes dois Postos fronteiriços, eu não poderia ficar inerte a estas afirmações, porque sou Melgaçoense, «não sou da vila de Monção» ou por outra natural, e, face a isto, fico entristecido quando me falam mal do meu concelho, e sem razão.

O articulista rebaixou ao máximo as nossas fronteiras acima citadas, chegando ao cúmulo de dizer que em S. Gregório não existe alternativa em virtude de:

As 99 curvas que ligam Valença a S. Gregório;

O escasso movimento que se regista no Posto de S. Gregório;

As moscas de S. Gregório, que ao autor do artigo, lhe espetaram o ferrão na carne, ferirão esse aguião e voraz como dente de piranhã em Rio de Amazónia!

Começo por informar os nossos leitores e as pessoas interessadas de que se está já a trabalhar no troço Valadares — Alvaredo, na correcção do seu traçado, beneficiando grandemente a ligação das localidades. Já no ano anterior a J. A. E., reparou a ligação de Valadares — Monção. Alvaredo — S. Gregório será uma realidade e muito em breve. Como o articulista e o Presidente da Câmara Municipal de Monção poderão verificar, S. Tomé fez o milagre do qual os senhores descreiam... Não foi necessário esperar até 1983.

Acham os autores deste artigo, que não sei a que título só minimizaram um concelho digno e próspero como é Melgaço, que no Posto de S. Gregório era escasso o movimento? Posso adiantar-lhes, e com a certeza dos números, pois os vossos dados não estão correctos, (parece que se deixaram

escorregar em algum informador mal informado) que em 1980, S. Gregório registou os seguintes movimentos:

Estrangeiros saídos 72.003; nacionais saídos 70.274. Total de pessoas que saíram por este Posto fronteiriço 142.277. Estrangeiros entrados 72.475; nacionais entrados 77.292. Total de pessoas que entraram por este Posto fronteiriço 149.767. Número superior a 100.000 automóveis ligeiros atravessaram no ano transacto o Posto de S. Gregório. Acham que isto não é número significativo, capaz de por si só, bem demonstrar o que é o movimento neste Posto fronteiriço e com pessoal capaz e eficiente, o qual zelando os interesses do País e das Corporações a que pertencem bem demonstram o carinho que todos lhes devemos de merecer? Diga-me agora o autor desses escritos, se por esta localidade não transitam os estrangeiros. Até parece incrível como se fazem afirmações incorrectas...

Quanto a moscas, nesta época do ano são constantes em toda a parte. É para mim, sem dúvida S. Gregório um dos locais onde estes insectos dípteros não abundam em quantidade, pois é um lugar bastante limpo e asseado, sem águas estagnadas nem grandes focos de poluição. Que dirá por exemplo o articulista dos mosquitos de Caminha?

Alude ainda o escritor a que os «motoristas de camiões e autocarros têm duas alternativas: Valença ou S. Gregório», nas entradas ou saídas pelo Alto Minho. Lamento profundamente uma vez mais não estar bem informado, pois por S. Gregório não podem cruzar a fronteira, devidamente habilitados os camiões e autocarros, o que esse sim, devia ser o ponto fulcral da sua intervenção. Já que, como diz, esta fronteira está ao nível da de Valença, e que tão necessária se torna para o escoamento do trânsito com a Europa e o Mundo, qual o motivo pelo qual se lhe não dá maior amplitude tão necessária para o desenvolvimento destas localidades e do País em vez de só a pretender tornar cada vez com menos eficiência?

Ai sim, senhor interventor estaria plenamente de acordo consigo. Agora que com falta de verdade e a pretender cada vez mais humilhar esta humilde e laboriosa localidade, jamais poderei concordar com o senhor.

Ao Presidente da Câmara de Melgaço, que possivelmente não esteve presente neste encontro, apesar da informação que deu sobre o posto de S. Marcos, a falta de respeito e carinho pela nossa Terra, não dele, não posso deixar de apresentar os meus maiores protestos pelo facto.

M. H. G. P.

O Pão e o Vinho

O Instituto Limiano apresenta anualmente, e desde 1977, uma exposição profundamente regional.

Este ano dedicou-a a O Pão e o Vinho.

A exposição encerra-se em 27 de Setembro.

O horário da visita é o seguinte: das 10 às 19 horas todos os dias, e aos sábados e domingos, além destas, estará, ainda, aberta das 21 às 23.

DA VILA E CONCELHO

ANTÓNIO MANUEL PINTO

Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea Sr.^a D. Maria Helena Ferreira do Paço Pinto e filhos António Jorge e Alexandre Manuel, esteve nesta vila em gozo de férias e de visita a seus familiares o nosso amigo Sr. António Manuel Pinto, residente em Montchanin — 71210 — França.

Os nossos cumprimentos.

DR. SILVIO DA BOA NOVA PIRES

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Maria da Conceição Villarinho Pires, Técnico Especialista Postal dos GTT, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Sílvio da Boa Nova Pires, Técnico Superior Principal, junto da Direcção do Laboratório Nacional de Engenharia Civil em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

ANTÓNIO LUIS DE PINHO GONÇALVES

Acompanhado de sua esposa e filha, esteve entre nós em gozo de férias o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Professor António Luis de Pinho Gonçalves, residentes em Coimbra.

Os nossos cumprimentos.

DÁLIO DOS SANTOS PEREIRA

Em gozo de férias, esteve nesta vila, de visita a sua família o nosso estimado assinante Sr. Dálio dos Santos Pereira, acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Maria Januária Gonçalves e filhos, residentes em Paris.

Os nossos cumprimentos.

ACÁCIO RODRIGUES

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Maria Madalena da Costa Velho e filhos, esteve entre nós, de visita o nosso amigo Sr. Acácio Rodrigues, residente na Alemanha.

Os nossos cumprimentos.

MÁRIO AUGUSTO FELICIANO

Em gozo de férias, esteve nesta vila, em visita a seus familiares, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Mário Augusto Feliciano, Chefe de Vendas, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

ANÉSIO AUGUSTO FERNANDES

De visita, esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. Anésio Augusto Fernandes, acompanhado de sua esposa, residentes em Tours, França.

Os nossos cumprimentos.

ANTÓNIO CERQUEIRA DA RUA

Acompanhado de sua esposa Madame Regine Lepron, esteve entre nós em gozo de férias e de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. António Cerqueira da Rua, residente em Compiègne — 60200, França.

Os nossos cumprimentos.

GASPAR DE ARAÚJO

De visita à sua família esteve entre nós o nosso amigo Sr. Gaspar de Araújo, acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Augusta Fernandes, residentes em França.

Os nossos cumprimentos.

JOSE MARIA MACHADO

De visita, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. José Maria Machado, industrial

em Lisboa, acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Maria Magnífica Guedes Machado e filhos.

Os nossos cumprimentos.

JOAQUIM MEIRIM MEIRIM

Em viagem de rotina, passou por esta vila o nosso amigo Sr. Joaquim Meirim Meirim, conceituado comerciante e industrial no Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Maria Estrela Meirim.

Aos visitantes que apreciaram as belezas da nossa terra, apresentamos os nossos cumprimentos.

De Paderne

AINDA A ESTRADA DO PESO-PADERNE — Está completamente concluída e a meu ver, ficou bem, no entanto por motivo justificado, no lugar da Lage onde parte o caminho carral para o lugar da Cancela e outros teve de subir bastante ficando desta maneira o caminho muito fundo, impossibilitando a passagem de carros de tracção animal. Por duas vezes já foi preciso recorrer ao auxílio daquela boa gente para evitar desastres de pessoas e animais. A quem se deve apresentar o problema? Creio, quanto a mim, que isso é da responsabilidade da referida Junta de Freguesia, mas como esses srs. só passam para esses lados com o fim de angariar fundos para a grande Festa, ficam assim convidados para quanto antes verificar a situação do referido caminho a fim de ser reparado o mais urgente possível.

PELO PESO — Os proprietários dos Hotéis e Pensões do Peso estão de parabéns pois, embora o mês de Junho estivesse um pouco fraco, a partir daí tem estado superlotado. Bom ano de Turismo.

FESTA DE S. ROQUE — No mês findo realizou-se no lugar do Paço a festa de S. Roque, constou de missa e pregação sendo o pregador o Rev. Prior de Tangil, da vizinha vila de Monção, que muito agradou.

Finda esta, saiu a Procissão que percorreu os lugares habituais, acompanhada da Fanfarra de Monção.

Meus amigos se querem saber o que é a Fanfarra de Melgaço é verdes as dos concelhos limítrofes.

Os Melgacenses podem orgulhar-se de ter uma Fanfarra a poder competir em público com qualquer do País. Parabéns aos seus componentes pela maneira como executam os seus serviços, bem como pelo apuro e impecável limpeza como se apresentam, parabéns à honesta Comissão e ao brioso Capitão disciplinado e disciplinador.

FALECIMENTO — Na sua residência no lugar de Várzea, faleceu a nossa conterrânea Sr.^a D. Maria Nogueira Braz, de 44 anos de idade, casada com o Sr. Artur Braz, Chefe da P.S.P. em Viana do Castelo.

No seu funeral que se realizou com missa de corpo presente incorporaram-se cerca de uma centena de pessoas desta freguesia e de outras localidades. Para assistir ao referido funeral deslocaram-se de Viana do Castelo a esta localidade 2 viaturas da referida Corporação com 2 Comissários, Chefes e Guardas. Nesta Corporação ainda existe respeito e sentimento pelos familiares dos seus companheiros de armas, noutras Corporações também já isso existiu, hoje como isso não é do principal interesse esse bom predicado ficou ultrapassado.

A toda a família enlutada, muito especialmente a seu marido e filhos, os nossos sentimentos, e para a finada que Deus lhe dê o eterno descanso, que disso é bem merecedora.

De Parada do Monte

INCENDIOS — Os incêndios também aqui se tem feito sentir nas grandes montanhas e nas pequenas matas particulares. Quanto à floresta do Estado, aqui não existe. Já existiu, no entanto o fogo destruiu-a. Por sua vez, ultimamente o povo desta freguesia escolheu a modalidade (A) para a administração dos seus baldios. Contudo consta-nos que há no povo um certo arrependimento na resolução tomada. E que ali na vizinha freguesia de Couso, a floresta tem dado o rendimento de milhares de contos que revertem em melhoramentos locais e em Parada não vem um centavo dos baldios. Em S. Paio, Rouças, e outras a floresta tem dado muito dinheiro, além da furtura de lenhas. Parada do Monte é uma terra rica em campos, com abundantes águas para rega; mas isto não basta, é preciso aproveitar todas as disponibilidades que a freguesia contém. Segundo nos consta, há nesta freguesia uma serração de madeira, mas a madeira tem que vir de fora. Parada do Monte não é auto-suficiente de madeiras e contudo tem muito onde a criar. Portanto os responsáveis pelo futuro dos filhos desta terra, têm que pensar muito neste assunto. Todos nós gostamos que os nossos avós nos deixassem as árvores com que agora nos estamos a governar. E nós já pensamos nas árvores que imos deixar aos nossos netos? — A. A.

Da Gave

MELHORAMENTO RURAL — O estradão que a Junta de Freguesia com a ajuda da Câmara e do povo desta terra trabalharam, que liga a sede da freguesia ao lugar da Abeleira já está quase concluído. Este melhoramento já há muito que se vinha a fazer sentir dado o trajecto íngreme pelo alto da serra que os lavradores tinham que suportar para fazer o transporte dos produtos da terra. Desta forma torna-se-lhes muito mais fácil a sua vida.

INCENDIOS — Também aqui para não fugir à regra, os incêndios têm debastado dezenas de hectares de arvoredo pertencentes a maior parte à Floresta do Estado. O estradão a que acima nos referimos, vinha valorizar muito a Floresta e desta forma o povo da região, pois é da Floresta e do rendimento destas, que algumas freguesias do concelho se tem governado. Esta freguesia tem muitos e bons montes que não estão a dar nada, pelo que se torna imperiosa a abertura de outros estradões, ligando todos os baldios, de forma a que as madeiras que lá existem, possam ser tiradas e comercializadas, para fazer face às despesas da abertura dos caminhos. Uma terra pode ser muito rica em arvoredo, mas se não tiver os acessos aos montes, estes por sua vez, não valem nada. E o que tem acontecido até aqui com os montes desta freguesia. Oxalá que do futuro esta situação desapareça. — A. A.

De Paços

ACIDENTES DE VIAÇÃO — No lugar da Gróna desta freguesia existe lugar da Gróva desta freguesia existe tenha que a utilizar com os meios de transporte de que dispõe, sem que haja no local qualquer sinal com que alerte os passantes sobre o perigo que os espanta Há dias, quando uma carrinha dos Bombeiros regressava de um incêndio e ia a caminho de Cubalhão onde outro incêndio justificava a sua presença, devido à es-

treitosa do piso da estrada, mesmo em cima da curva, esta foi embater num autocarro da Auto-Viação de Melgaço, provocando sérios danos materiais em ambos os veículos e tendo vários bombeiros ficado seriamente feridos, tendo sido socorridos no hospital à excepção de um, que teve de seguir para Viana do Castelo, pelo seu estado ser mais grave. Passados que foram alguns dias e no mesmo local, o condutor de um veículo motorizado foi bater numa furgoneta que se encontrava estacionada a escassos metros da curva, tendo este ficado muito maltratado, tendo sido socorrido no nosso hospital. Também há dias quando se dirigia à Peneda e na curva do (Eucalipto dos Santos) um carro de matrícula Espanhola, embateu noutra de matrícula Francesa, tendo os espanhóis sofrido vários ferimentos alguns dos quais de certa gravidade. Já não tem conta os acidentes que se tem verificado nesta fatídica curva da Gróva, sem que ninguém tome as providências necessárias. Ao longo das estradas do País e nos lugares que oferecem perigo constante, lá se vão vendo placas de sinalização a prevenir os condutores para o perigo que se lhes apresenta. Nesta curva nada existe, nem sequer uma placa com o sinal de limite de velocidade. Daqui se alerta a Câmara Municipal a fim de que ela tome as providências necessárias para que a J. A. E. sinalize o local de forma a que no futuro não tenhamos que lamentar mais casos idênticos. Eu penso que quem olha pela vida dos outros, presta uma grande contribuição à humanidade. Aqui fica o nosso apelo.

FALECIMENTO — Na residência de sua irmã na Loja Nova, Vila, faleceu há dias a Sr.^a Rosalina de Castro, viúva, de cerca de sessenta anos, natural desta freguesia onde residia no lugar do Govendo. O seu funeral realizou-se em auto-fúnebre para o cemitério desta localidade. Paz à sua alma e à família enlutada os nossos sentimentos.

MELHORAMENTOS LOCAIS — A Junta de Freguesia com a ajuda dos moradores dos respectivos lugares mandou abrir um braço de estrada para o centro do lugar de Belêco. Também nos consta que vai ser aberta outra que liga a estrada de Sá pelo mesmo lugar até à Rola. — A. A.

De Chaviães

NOTICIA QUE, POR CERTO, IRÁ ALEGRAR O CORAÇÃO DOS CHAVIANENSES, QUE VIVEM LONGE DA SUA TERRA — Como já havíamos sido informados verbalmente pelo Senhor Presidente da Câmara deste concelho, como também pelo motivo de ser nomeada na sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 5 do corrente, leva-nos a acreditar que é um facto a realizar-se dentro de pouco tempo, a abertura da tão necessitada e desejada estrada que servirá os lugares de: Casal, Redondas e Bouça. — É tal a aspiração dos habitantes dos referidos lugares, por este grande melhoramento que a maior parte deles ou quase todos, põem à disposição da nossa Edilidade, para a sua passagem, os seus melhores terrenos de cultivo, sem exigirem um mínimo de indemnização. — Por isso, ao Senhor Presidente da Câmara, o povo de Chaviães, muito grato lhe ficará por tão grande empreendimento. — Mas não nos ficaremos por aqui. — Para o próximo ano, se Deus quizer, combateremos também pela abertura de outra nova via, não de menos necessidade que a citada e que ligará os lugares de Cortinhal, Tarabela ou Lameiras e Gondufe, à sede da freguesia, o mesmo será dizer, à sede

do concelho. — A estes lugares, só por caridade ou amor ao próximo é que um médico lá vai visitar, um doente, mesmo em dias bons. Quando é necessário transportar um cadáver, seja até à estrada camarária, que é o caso dos primeiros lugares, ou até à estrada nacional, caso dos segundos, só Deus sabe o sacrifício que é preciso suportar, para chegar ao bom caminho. — Isto, é pura verdade e nós já não estamos em tempos de tanto atraso. — Além disso, estes melhoramentos não se pedem por favor. É uma dívida que está ainda em aberto do eleitorado. Prometemos, temos de cumprir a promessa dentro do nosso mandato e só assim poderemos vir a figurar, no rol das pessoas sérias.

OS QUE NOS VISITARAM — Da Alemanha Ocidental, os Srs. António Abílio da Cunha, esposa filho e nora. — Da França: Os Srs. António de Sousa Lobato, esposa e filho; Francisco da Cunha, esposa e filhos; Manuel Augusto Carpinteiro, esposa e filha; Maria Teresa Pinto; Raul Maria Esteves e esposa; António Augusto Pereira, esposa e filha; José Maria Alves, esposa e filha; António Augusto Fernandes, esposa e filhos; António Pires, esposa e filhos; Augusto Cândido Gonçalves, esposa e filhos e os prezados assinantes Júlio Domingues, esposa e filhas; Abílio Luís Alves, e esposa; Augusto Amoroso Alves e esposa; Luís António Fernandes Reinales e muitos outros que por falta de identificação não os podemos nomear como seria nosso desejo, pelo que, pedimos desculpa. — De Carnaxide o Sr. Dr. João Paulo Malheiro Alves e esposa Sr.^a Dr.^a D. Maria Helena Sousa. — De Queijas (Lisboa), o prezado assinante sr. Jerónimo Vilarinho Correia e sua esposa D. Beatriz Emília Reinales Correia. — Do Porto o Sr. Fernando Domingues, sua esposa D. Rosa Maria Fernandes Reinales e filhinhos; O finalista de Medicina Sr. Dr. José António de Araújo Pinto e a Sr.^a Professora D. Rosa Maria Lima; De Ermezinde o Sr. Firmino de Carvalho, esposa e filha; De Braga, o Sr. António Lourenço Guerreiro e sua esposa D. Maria Alice de Lima e de Tomar, o prezado assinante Rev. do P.e Manuel Armindo de Lima. — Para todos vão os nossos sinceros votos de muitas e felizes visitas.

ENLACE MATRIMONIAL — Na igreja paroquial desta freguesia, uniram-se pelos laços do Santo Sacramento da Igreja, no passado dia 19, a menina Piedade da Conceição da Silva, natural desta paróquia, e o Sr. Armando Meixeiro, natural da freguesia de S. Paio, deste concelho. Foram padrinhos, respectivamente Abílio José Alves e sua esposa Ana Alexandrina Araújo Azevedo, Augusto Flores e a irmã do noivo, Maria Meixeiro. — Ao novo lar, formuramos-lhe muita sorte pela vida fora.

FALECIMENTOS — Faleceu, inesperadamente, no lugar de Soengas desta freguesia, no dia 9 do mês passado, o Sr. Manuel Afonso Rodrigues, casado com 62 anos de idade. A sua morte foi muito sentida e consternou todos aqueles que com ele privavam, pois não era de esperar tão trágico desenlace provocado por ataque cerebral. O funeral realizado no dia seguinte para o cemitério desta localidade, com grande acompanhamento, depois de efectuados os actos religiosos, foi uma grande prova de estima em que era tido o amigo finado, de quem pedimos a Deus pelo eterno descanso da sua alma. A toda a família em profundo luto, em especial à sua inconsolável esposa, apresentamos por esta forma as nossas sentidas condolências.

Ainda no mês passado, no dia 16

(Continua na pág. 3)

Da Vila e Concelho

(Continuação da pág. 2)

no lugar de Gondufe, faleceu o Sr. Armando Augusto de Araújo, viúvo. Contava 89 anos de idade, ex-Regente Escolar, natural que foi da freguesia da Vila e nos últimos tempos da sua vida, residiu em companhia da sua nora no referido lugar de Gondufe.

O funeral do extinto realizou-se no dia seguinte e por sua expressa vontade em vida, foi a enterrar no cemitério da Vila de Melgaço.

Que a sua alma descanse no regaço do Senhor. A toda a família em luto, apresentamos por este meio os nossos sentimentos. — A. R.

De Prado

VISITAS — Foi com o máximo prazer que tive a visita do velho amigo, Doutor Albertino José Ribeiro Gonçalves, formado em «Sociologia» pela Universidade de Sorbone na qual prosseguirá os seus estudos a fim de se especializar em Sociologia Rural. Que o novo Doutor continue, são os ardentes desejos deste correspondente.

— Depois de permanecer junto de seus estremecidos pais parte das suas merecidas férias, regressaram a Lisboa José Lourenço Gomes de Sousa e esposa D. Maria José Gomes de Sousa.

— A fim de gozar as suas merecidas férias, encontra-se nos Boucos em casa dos seus pais, assinante amigo Américo Luís Gomes, o seu filho António Luís Gomes, esposa e filhinho Luís Miguel.

— Depois de ter gozado as suas merecidas férias na Quinta da Serra seguiu para o Porto o Senhor Professor Alfredo Peixoto de Almeida, sua Ex.ma esposa D. Maria Edite Peixoto de Almeida e neto.

— Depois de passar as suas merecidas férias em casa de seus avós maternos no lugar dos Leiros, seguiu para França a juntar-se aos seus queridos pais a fim de continuar os estudos, o estudante liceal que tem a idade de 13 anos Paulo Alexandre Dantas Dias. Que em breve consiga a sua formatura, são os ardentes desejos deste correspondente que o viu nascer.

— De visita a sua mãe e mais família encontra-se na sua vivenda da Serra, Orlando Camanho de Carvalho, seus familiares e amigos.

— Do Laranjeiro vieram e en-

Santa Casa da Misericórdia MELGAÇO

Convocatória

Para dar cumprimento ao Decreto-Lei n.º 519-G2/79 de 29 de Dezembro de 1979, e tendo presente o disposto no art. 63.º da Constituição, convocam-se todos os irmãos desta Instituição a reunirem em Assembleia-Geral pelas 15 h. do dia 11 de Outubro de 1981, (Domingo), no Consistório da Igreja da Misericórdia, afim de se proceder à aprovação dos novos estatutos desta Irmandade.

Se no dia e hora indicados não comparecer número suficiente de irmãos (20) para a realização desta Assembleia, desde já fica convocada nova reunião para o dia 18 do mesmo mês, à mesma hora e no mesmo local, que funcionará com os irmãos presentes.

Melgaço, 6 de Setembro de 1981.

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia,

a) Manuel Lourenço Lima Júnior

contram-se em casa de seus pais, sogros e avós Justino José Gonçalves e esposa D. Delfina Gomes de Sousa Gonçalves.

PARTIDA — Para França, seguiu acompanhada de seus filhos, noras e netos a assinante D. Maria Rosa Domingues, viúva do saudoso António Enes. — M. S.

De Remoães

EMIGRANTE EXEMPLAR — Depois de ter emigrado durante 18 anos para diversas partes do mundo, lá ter contraído matrimónio com Amélia Fernandes, Carlos Fernandes, ele natural da freguesia de Remoães ela natural da cidade de Chaves, nascendo do exemplar casal dois filhos, os quais tem os nomes de Natália Fernandes e José Carlos Fernandes, para comemorar os seus desejos resolveram dotar a igreja da sua freguesia com relógio, altofalantes e mais despesas onde gastaram cerca de 400 contos. Para assinalar tal acto, resolveram festejar em 30 do p.p. a Senhora de Fátima: contrataram a muito acreditada fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, composta de 39 componentes, tendo à sua frente, Comandante, Armando Américo Rodrigues de Sousa, que no coro foram exemplares, fazendo parte do mesmo o muito conhecido acordeonista, António Gonçalves Pereira, o «Toneca» que muito honra a família de Prado. O cortejo percorreu os locais do costume com os seus figurados e andores indo à frente a afamada fanfarrinha, marchando exemplarmente, incorporando-se na procissão centenas de pessoas de todas as classes sociais.

Casais destes há poucos, pelo que são dignos dos máximos elogios. Todas as despesas foram a cargo do casal exemplar. — M. S.

Ordenação Sacerdotal

Com elevada classificação, terminou o curso de Teologia do Seminário de Braga o nosso conterrâneo P.e António Luís Esteves, natural da freguesia de Parada do Monte deste concelho, filho do Sr. Manuel Esteves e da Sr.ª D. Maria da Conceição Domingues, residentes em Tibães, Braga.

A sua missa nova teve lugar no passado dia 17 de Agosto (dia de S. Mamede), padroeiro da freguesia da sua naturalidade a que assistiu grande número de fiéis, sendo acolitado pelos Rev.ºs Padres, António Domingues, pároco de Parada, Justino Domingues, pároco da vila e arcepreste do concelho, Manuel Alves, pároco de Couso, Justino Afonso, pároco de Prado, Manuel Domingues, pároco de Soajo e alguns das dioceses de Braga e Viana do Castelo.

No final das cerimónias na residência do ilustre pároco de Parada do Monte, foi oferecido um opíparo almoço a cerca de cem pessoas.

Ao novo sacerdote, apresentamos os nossos parabéns, com desejos das maiores felicidades no desempenho das suas funções.

Alfredo do Paço

Justino Xavier
-ADVOGADO-
Rua Dr. Afonso Costa
(junto ao Correio)
— MELGAÇO —

Casamentos Elegantes

— Na igreja da Encarnação em Lisboa, realizou-se com toda a sumptuosidade o enlace matrimonial da nossa conterrânea menina Maria Amélia do Paço Ferreira, filha do nosso estimado assinante Sr. José Correia Ferreira e da nossa conterrânea Sr.ª D. Maria de Lurdes do Paço Ferreira, com o Sr. José Carlos Bancaleiro Lopes, funcionário da «Petroquímica» em Lisboa, natural de Sacavém, filho do Sr. Jaime Lima Lopes, e da Sr.ª D. Maria de Lurdes Filipe Lopes.

Celebrou a santa missa e presidiu às cerimónias o Rev.do P.e José Gonçalves Mendes, que à homilia numa simples alocação enalteceu as qualidades dos nubentes.

No fim do acto o cortejo nupcial, com o número elevado a cerca de cento e cinquenta pessoas, dirigiu-se para um luxuoso Restaurante de Montes Claros, onde foi servido um primoroso almoço.

Ao gentil casal, que partiu em viagem de núpcias para diversos pontos do país, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

— Na igreja de Nossa Senhora de Fuencisla, padroeira da cidade de Segovia - Espanha, realizou-se com toda a simptuosidade o enlace matrimonial do Sr. Dr. Manuel Mella Marques, Professor Catedrático da Universidade de Madrid, filho do Sr. Capitão Manuel Mella e da nossa conterrânea Sr.ª D. Glória Marques de Magalhães, com a Dr.ª Fuencisla Gimenez de Muñana, jornalista do jornal «El País» de Madrid, filha do Sr. Dr. Isidoro Gimenez Muñana, advogado em Madrid e Sr.ª Dr.ª D. Maria Paz Campa Navarro.

Foram padrinhos do noivo seus tios Sr. Dr. Adriano Marques de Magalhães, Cônsul Geral do Equador nas quatro províncias da Galiza e advogado em Vigo e sua esposa Sr.ª D. Rita Regojo Marques de Magalhães e da noiva seu irmão Sr. Dr. João José Muñana, advogado em Madrid e sua esposa.

No fim do acto, foi servido um lauto e bem requintado almoço no Salão Nobre do «Palácio da Floresta» daquela localidade a cerca de duzentas pessoas.

Ao gentil casal, desejamos muitas felicidades.

Alfredo do Paço

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Vendem-se

Metade de uma casa de la-
voura com rocios, junto à igreja
de Prado. Rés-do-chão e 1066 m²
de terreno em Serra, Prado.

Trata: Domingos Silva, Prado,
Melgaço.

Vende-se

Casa de habitação, no Bar-
rai, S. Paio.

Trata: Isaias A. Soares
Granja - S. Paio

Compre agora e pague em 12 MESES, em

Móveis Castelo

DE — RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

Mobílias Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso) — Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados — Candeeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

RUA DAS ESCOLAS — TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO — RUA DA CALÇADA

Pensão Residencial "PEMBA"

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 42555 — 4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE-NOS

Oficina de Mecânica Geral e Estação de Serviço

com lavagens e lubrificações a alta pressão

José Manuel Baleixo Peres

TELEFONE, 42359 .. CORUJEIRA .. 4960 MELGAÇO

CENTRO MÉDICO

Atendimento das 8 às 24 horas

Consultas de clínica geral . Doenças de senhoras . Doenças de crianças . Pequenas cirurgias . Electrocardiogramas . Visitas domiciliárias . Análises

Largo Santo Cristo (Estrada de Castro Laboreiro)
Telefone 42440

MELGAÇO

Venda de Propriedades

PERTENCENTES A:

MANUEL LOURENÇO

Rua do Outeiro, n.º 13 — Massarelos - PORTO — Telefone 61022

Valadas das Corgas, de cultivo e mato em Goães-Paderne 1407m²

Leiria do Chão do Souto, de mato em Penelas-Paderne 700m²

Leira do Monte de Queirão-Paderne 7000m²

Campo do Talho, de cultivo e vinha em Penelas-Paderne 1200m²

Leira da Granja ou Rego 864m²

Propriedade da Granja, de cultivo e Vinha-S. Martinho de Alvaredo 1500m²

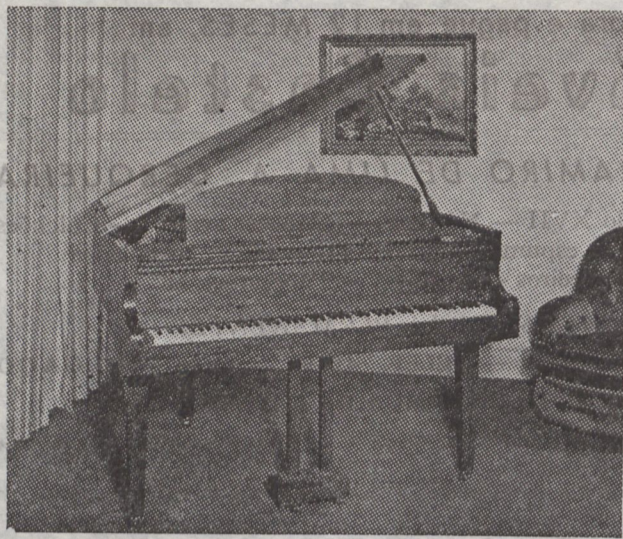
Trata: ANTÓNIO B. DA SILVA — Remoães-Melgaço

BENTO GOMES

Materiais de construção civil

TELEF. 42113

4960 MELGAÇO



Salão MOZART

(AO SERVIÇO DA MÚSICA)

Av. da Liberdade, 72 4700 BRAGA
Telefone, 7 35 47

Agente oficial no País das VIDUAS RAMIREZ

- PIANOS NOVOS E RESTAURADOS NA FÁBRICA EM LONDRES.
- ÓRGÃOS PARA IGREJAS, SALÕES E CONJUNTOS.
- ACORDEÕES, INSTRUMENTOS DE SOPRO E CORDA.
- INSTRUMENTOS DE FANFARRA.
- INSTRUMENTOS PARA BANDAS.
- MATERIAL DIDÁCTICO.
- AMPLIFICADORES PARA CONJUNTOS MÚSICAIS S. E. C. PROFISSIONAL.

Consulte-nos no seu próprio interesse para tudo o que se relaciona com a MÚSICA

As nossas belas águas do Peso

(Continuação da Pág.º 1)

no Primeiro Encontro Luso-Hispânico-Brasileiro-Sul Americano de Reumatologia».

Por outro lado, o dr. Neiva Vieira, responsável pelas Jornadas Latinas de Termalismo afirmou que «apenas 0,88 por cento da população portuguesa frequenta estâncias termais».

Os portugueses que recorrem às termas do Peso verificam as carências e até concluem das conversas com os habitantes do Peso, que as termas mencionadas estão sendo marginalizadas desde há muito, praticamente desde a descoberta das suas nascentes, em Agosto de 1884.

Alguém da localidade disse-me que se as termas fossem adquiridas pela Câmara Municipal de Melgaço e entregasse a sua administração a pessoal competente, as águas do Peso com as suas qualidades terapêuticas cumpririam melhor o seu papel no restabelecimento da saúde de mais Portugueses; ajudariam a combater doenças e a recuperar os nervos abalados pelas exigências sócio-profissionais da agitada vida dos nossos dias...

A este respeito, o professor Ferreira da Silva escreveu:

«Enquanto que o uso de outras águas minero-medicinais depapura o sangue, as do Peso produzem o efeito contrário por via do ferro e de outros elementos que contêm».

Os médicos talvez possam emitir a sua opinião sobre as águas do Peso e recomendá-las a quem delas precisar.

Por outro lado, a Sociedade proprietária das estâncias Vidago-Pedras Salgadas deveria mandar engarrafar mais água do Peso e vendê-la, de preferência em todo o País, menos naturalmente, nas estâncias de Vidago-Pedras Salgadas, que têm as suas nascentes.

Eu não conhecia o Alto Minho e fiquei encantado com o carácter generoso da gente alegre e trabalhadora do Norte de Portugal e a paisagem admirável da região.

Quanto mais terras vou conhecendo de Portugal (conheço poucas) mais encantado fico com a beleza natural do País onde nasci.

Notariado Português

Cartório Notarial de Melgaço

Certidão

Certifico que por escritura de vinte e um de Junho de mil novecentos setenta e quatro, lavrada neste Cartório Notarial, perante a notária que foi deste concelho, Licenciada Maria Guiomar Ferreira de Abreu e Lima, no livro de escrituras diversas n.º B-62 de fls. 43 a fls. 45, Manuel Alves Novo, casado e Maria de Fátima Alves, solteira, maior, únicos sócios da Sociedade Comercial por Quotas de Responsabilidade limitada «Transportes Centrais da Gavieira, Limitada», com sede no lugar de Peneda, freguesia da Gavieira, concelho de Arcos de Valdevez, alteraram o artigo Primeiro do pacto social que rege a dita sociedade o qual ficará tendo a seguinte nova redacção:

PRIMEIRO: A sociedade adopta a denominação de Transportes Centrais da Gavieira, Limitada, terá a sua sede no lugar de Ribeiro de Cima, da freguesia de Castro Laboreiro, do concelho de Melgaço e durará por tempo indeterminado a contar da data da sua constituição.

ESTÁ CONFORME e confere com a parte que se transcreve.

Cartório Notarial de Melgaço, quatro de Fevereiro de mil novecentos setenta e sete.

O Ajudante do Cartório Notarial, Alfredo E. de Magalhães Barros

«A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 150\$00
Estrangeiro: 220\$00
Avião: 270\$00

Tiragem: 1.050 exemplares por número
Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Codex

15 de Setembro de 1981

ELECTROVISÃO

— DE —

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG/TELEFUNKEN
com assistência técnica

VENDAS DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto — Telefone, 4 26 50 — 4960 MELGAÇO

Iluminações e Alto-falantes

Para Festividades, Romarias, etc.

Manuel Vicente Coelho

ROUÇAS 4960 MELGAÇO

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 7 21 62 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

Câmara Municipal de Melgaço

Eleições Intercalares para a Junta de Freguesia de Prado

EDITAL

DR. MANUEL BENTO SOUSA SILVA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Melgaço:

TORNA PÚBLICO de que a Câmara Municipal de Melgaço, em sua reunião ordinária digo, reunião extraordinária de 19 de Agosto corrente, deliberou marcar o dia 25 de OUTUBRO do ano em curso para a eleição intercalar da Junta de Freguesia de Prado.

A mesa da eleição funcionará dentro das horas normais, das 8 às 19 horas do referido dia, na Escola daquela freguesia.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, Maria Teresa Rodrigues de Sousa, 3.º Oficial, servindo de Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Melgaço, 21 de Agosto de 1981.

O Presidente da Câmara,

Dr. Manuel Bento Sousa Silva

Passa-se

Na Av. da Barbosa um mini-mercado e um café.

Contactar:

Arménio Domingues

Senhores Comerciantes

ÀS EMPRESAS

(dos Grupos A B e C da Contribuição Industrial)

A SABIL — Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da, com escritório no 2.º andar do prédio da Casa do Povo, MELGAÇO, oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

- Obtenção de benefícios fiscais.
- Consultas técnicas e fiscais.
- Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos.
- Estudos económicos e financeiros.
- Serviços de contabilidade geral e analítica.
- Peritagem e controle interno.
- Obtenção do certificado de comerciante. (Decreto-Lei n.º 247/78)
- Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte Decreto-Lei n.º 326/78).

Para informações mais detalhadas contactar os n/ escritórios através do telefone n.º 4 22 18.

Vinho do Porto BARROS

De todos o mais saboroso De todos o mais preferido



Lágrima Christi BARROS em França o mais apreciado

Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA — 4960 MELGAÇO

RÁDIO

TELEVISÃO

ELECTRICIDADE

AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS

Prestam Assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!